

////////// APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO



ANTÔNIO GERALDO DA SILVA
EDITOR



JOÃO ROMILDO BUENO
EDITOR

Prezados leitores,

Mais um fim de ano se aproxima: trazemos aqui a sexta e última edição de 2015 da revista Debates em Psiquiatria.

Desta vez iniciamos com um artigo de revisão sobre comorbidades psiquiátricas no retardo mental, de Evelyn Kuczynski. A autora traça a evolução histórica do registro sobre retardo mental – e, até certo ponto, da psiquiatria da infância e adolescência –, desde o final do século XVIII até o lançamento do DSM-5. A natureza extremamente heterogênea do retardo mental é explorada, assim como a dificuldade que muitos profissionais têm em estabelecer o diagnóstico, guiados por sintomas e peculiaridades do indivíduo afetado, que mascaram a sintomatologia comportamental da condição.

Na sequência, em artigo original, Rafael Britto de Magalhães e Osvaldo Luiz Saide descrevem sua experiência com os Alcoólicos Anônimos, um grupo de mútua ajuda com tradição e sucesso reconhecido no apoio ao tratamento do alcoolismo. Por meio de estudo da literatura própria da instituição, usada nas reuniões, bem como observação participativa (90 reuniões em 90 dias!) e entrevistas voluntárias com os membros, os autores colheram dados qualitativos e quantitativos extremamente interessantes. Os autores salientam a importância dos Alcoólicos Anônimos na mudança de vida dos membros e alertam para a necessidade de um melhor conhecimento desse tipo de iniciativa entre profissionais de saúde mental.

A seguir, três artigos de atualização. O primeiro deles apresenta um resumo dos principais resultados de um artigo recentemente publicado na revista internacional *Psychological Medicine*, pelos mesmos autores, sobre terapia complementar espiritual/religiosa em saúde mental. Os autores conduziram uma revisão sistemática e metanálise de estudos que avaliam os possíveis efeitos e mecanismos de ação de intervenções espirituais/religiosas na saúde mental. Entre os resultados obtidos com essa forma de tratamento complementar, destacam-se redução de sintomas de ansiedade e estresse, diminuição na intensidade do consumo de drogas, menor exaustão emocional em profissionais de saúde e uma tendência a menor sintomatologia depressiva.

No segundo artigo de atualização, Lia Sílvia Kunzler descreve e ilustra com um caso a técnica de terapia cognitiva “pense saudável”. A técnica é baseada em conceitos de promoção de saúde, qualidade de vida e tomada de decisão. A autora descreve o desenvolvimento e as principais características da terapia cognitiva, como, por exemplo, o papel do paciente como seu próprio terapeuta. O artigo inclui os materiais usados na técnica, em uma apresentação bastante didática para os interessados.

Finalmente, no último artigo desta RDP, Lisieux E. de Borba Telles et al. abordam o transtorno factício imposto a outro (síndrome de Munchausen por procuração) e maus-tratos infantis. O artigo descreve diferentes tipos de maus-tratos infantis, com enfoque principal na síndrome de Munchausen por procuração, trazendo definições importantes na área. Em especial, a autora discute o que talvez seja a característica mais peculiar do transtorno, a saber, o fato de que ele envolve três entidades, mesmo que de forma inadvertida: o médico, o cuidador/perpetrador e a criança/vítima. A ação de perpetradores na Internet também é abordada.

Uma ótima leitura a todos e até 2016!

Os Editores